

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO E SOCIOECONÔMICAS- ESAG
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA

Curso: MESTRADO ACADÊMICO EM ECONOMIA

Linha de pesquisa: Políticas Públicas

**O Impacto das Políticas Públicas do Município de Florianópolis para o setor de
Tecnologia, um estudo de caso sobre as empresas de Tecnologia**

090.084.989-44

Florianópolis

2025

PROPOSTA DE PESQUISA: O Impacto das Políticas Públicas do Município de Florianópolis para o setor de Tecnologia, um estudo de caso sobre as empresas de Tecnologia

1 - Introdução

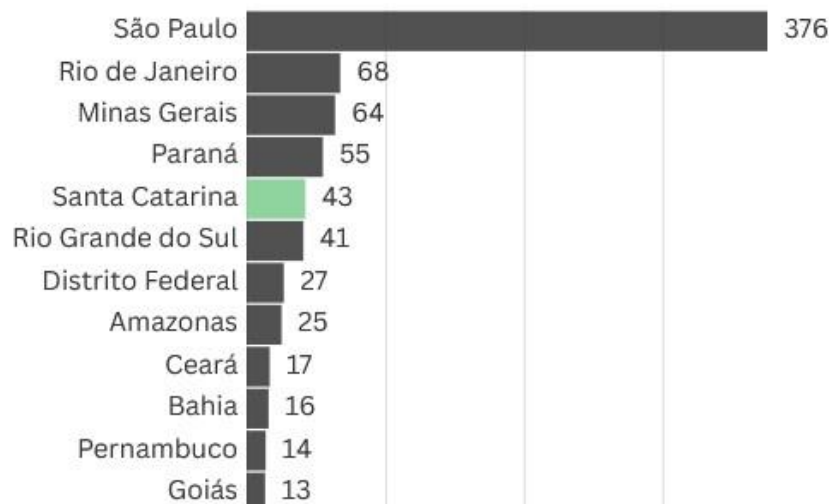
Segundo projeção da ABES(Associação Brasileira das Empresas de Software) acreditasse que o setor irá crescer 9,5% em 2025, superando em 0,6% o crescimento esperado Global. No ano de 2024 o setor teve um crescimento de 13,9%, ultrapassando a média global que foi de 10,8%.

Segundo a ABES o investimento no setor saiu de U\$\$ 49,8 bilhões no ano de 2023 para U\$\$ 58,6 bilhões em 2024, acréscimo de U\$\$ 9 bilhões de um ano para outro. Com esse aumento de investimento o Brasil corresponde a uma fatia de 34,7% de todo investimento realizado na américa latina, consolidando o país como o maior player de investimento da região, seguido por México com 22,1% e Argentina com 13,6% do investimento na região.

Segundo dados do estudo Brasileiro de Software Panorama e Tendências de 2025, no ano de 2024 região sul correspondia 13% do mercado de empresas do setor de tecnologia no país, ficando atrás apenas da região sudeste com 60% do mercado.

O setor de tecnologia brasileiro em 2024 teve um faturamento de R\$ 813 bilhões, 7,8% a mais do que o ano de 2023. São Paulo é o estado que mais fatura no setor, com R\$ 375,5 bilhões o que correspondeu a 46% do faturamento total nacional.

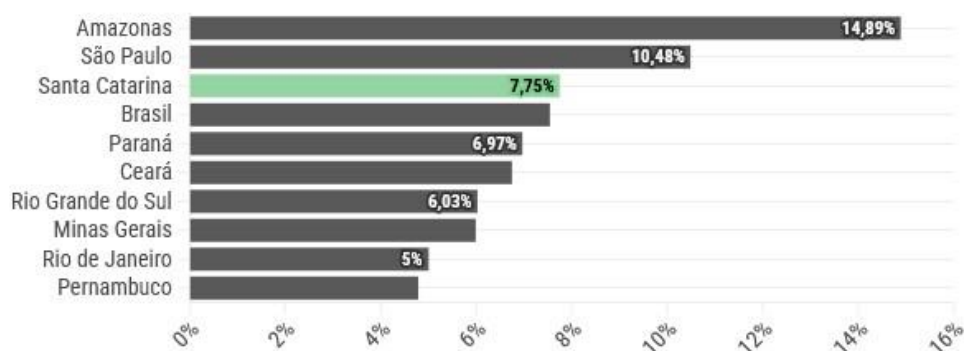
Evolução do faturamento do setor de tecnologia por UF (em R\$ bilhões)



Fonte: Observatório Catarinense Acate

Santa Catarina no ano de 2024 teve 7,75% do seu PIB originário do setor de tecnologia, ficando atrás apenas de Amazonas e São Paulo. Em termos de faturamento o estado teve o 5º maior no ano de 2024, com R\$ 42,5 bilhões de faturamento, crescimento de 11% do faturamento de 2023 para 2024

Participação do setor no PIB em 2024

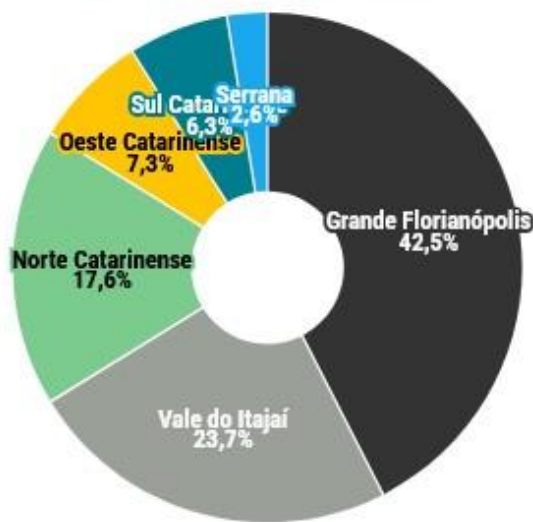


Fonte: Observatório Catarinense Acate

Dentro do estado de Santa Catarina a região da Grande Florianópolis possui 42% do faturamento do estado, seguido pela região do Vale do Itajaí com 23,7% e a região norte com 17,6%.

Distribuição do faturamento por Mesorregião de SC

■ Grande Florianópolis ■ Vale do Itajaí ■ Norte Catarinense ■ Oeste Catarinense
■ Sul Catarinense ■ Serrana



Fonte: Observatório Catarinense Acate

Florianópolis possui o 10º maior faturamento do Brasil, com R\$ 12,8 bilhões em 2024, a capital catarinense possui cerca de 6.433 empresas no ano de 2024. A maior parte das empresas está na faixa mais baixa do faturamento, com 1884 empresas (29%) faturando até R\$ 81 mil por ano e 3.518 empresas (55%) faturando entre R\$ 81 mil e R\$ 360 mil, mostrando que a maior parte das empresas instaladas na cidade são de pequenas e microempresas, confirmando o título recebido como a Capital Nacional das Startup, conforme a Lei nº 14.955, de 2 de setembro de 2024. Seguindo o ranking do faturamento, os 15% restante da fatia do mercado, Florianópolis possui 486 empresas com a faixa de faturamento de R\$ 360 mil e R\$ 1,5 milhão por ano, 286 empresas com faturamento entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 10 milhões e por fim 125 empresas com o faturamento acima dos R\$ 10 milhões.

Segundo o estudo empreendendo no ecossistema de TI em Florianópolis, a cidade foi uma das primeiras cidades no Brasil a regulamentar e implantar completamente a sua lei de inovação, a Lei Complementar 432/2012, que promove a integração entre o governo, setor privado, academia e sociedade. Nessa lei foram criados alguns mecanismos para fortalecer a cidade como referência em inovação. Mecanismos como o Conselho Municipal de Inovação (CMI),

órgão que administra o ecossistema de inovação em Florianópolis, o Fundo Municipal de Inovação (FMI), sendo esse o mecanismo financeiro para o fortalecimento do ecossistema na cidade, Arranjo Promotor de Inovação (API), organizações com o objetivo de fortalecer a sua inovação e promover o desenvolvimento econômico.

Diante desse cenário onde o município possui uma grande estrutura voltada para a inovação e possui uma grande concentração de pequenas e microempresas, conseguir elevar o faturamento anual das empresas proporciona ao município a possibilidade do aumento da arrecadação da principal fonte de renda o arrecadado através do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS). E é nesse ponto de aumento do faturamento que proponho um estudo de microeconomia aplicada, analisando o mercado, a oferta e a demanda, a precificação do produto, análise marginal, custos, lucros e o impacto das políticas fiscais praticadas pelo município.

Esse estudo pode ajudar as empresas a aumentar o seu faturamento, ajuda a saber os impactos que as políticas públicas têm dentro das empresas do setor, ajuda a prefeitura a mostrar para os empreendedores os benefícios fiscais que a cidade possui e quanto esses benefícios agregam de valor para a empresa, ajuda aos futuros economistas a enxergar mais um campo de atuação, empresas do setor de tecnologia, tendo em vista que o setor de tecnologia da informação cresce cada vez mais.

Acredito que essa pesquisa se encaixe na linha de políticas públicas, pois vai tratar de assuntos microeconômicos como os agentes econômicos (empresas de tecnologias e a prefeitura), dados das empresas como a demanda de clientes que possuem interesse em contratar o produto, os custos da empresa, as receitas, os investimentos realizados pela empresa, os fatores de produção.

Nos últimos 6 anos, de 2019 a 2025, trabalho em uma empresa de tecnologia e observo que a empresa tem um potencial gigantesco de crescimento e observo que muitos fatores microeconômicos importantes, não são analisados ou utilizado pela empresa para tomar as suas decisões. E analisando o fato de a empresa não utilizar os fatores microeconômicos para a tomada de decisão e verificando a quantidade de pequenas empresas que o setor e a região da grande Florianópolis possui enxerguei uma possibilidade de desenvolver um estudo que ajude toda a cadeia como as empresas, a prefeitura, o estado, a academia pois teria um estudo abordando o tema, e possivelmente o estudo poderia servir de base para que outras cidades e estados adotassem políticas públicas parecidas para melhorar o desenvolvimento econômico da sua região.

2 – Fundamentação Teórica Preliminar

Neste estudo serão abordados conceitos como restrições tecnológicas, analisando os insumos utilizado pelas empresas, as combinações dos insumos que são as isoquantas, a inclinação das isoquantas que seriam as taxas técnicas de substituição de um insumo por outro, o produto marginal, a função de produção da empresa, a maximização do lucro, a função lucro, a receita marginal dos produtos, os custos fixos, variável e marginal da empresa. Todos esses conceitos acima são conceitos Microeconômicos que serão abordados no projeto de pesquisa

Atualmente não temos nenhum estudo econômico que trate dos conceitos acima, e que trate especificamente sobre os impactos da política fiscal adotado pela prefeitura de Florianópolis, ou qualquer outro agente público, nas empresas de tecnologia da cidade/estado. O intuito do estudo é proporcionar algo inovador que possa ajudar o ecossistema de tecnologia da cidade, do estado e do país e até do mundo e proporcionar desenvolvimento ao setor.

Existe um estudo que trata do impacto das tecnologias da informação e comunicação sobre o crescimento econômico e em escala global, o estudo abordou os efeitos da infraestrutura de Tecnologias de Informação e Comunicação no crescimento econômico global com dados de 122 países. Outro estudo do XVII International Conference Accounting de 2017 realizado na USP, analisa a influência da política fiscal de incentivo à inovação no ambiente econômico de empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa

Os dois estudos utilizaram o modelo de regressão com dados em painel para fundamentar os estudos. O intuito do presente estudo é analisar os impactos das políticas fiscais municipais dentro das empresas, uma análise completamente diferente do que foi feito nos dois estudos e do que temos atualmente no mercado. Caso o orientador escolha por outra forma de modelo de estudos estou disposto a ouvir e analisar a proposta e se for melhor a aceita-la.

3 – Metodologia

Neste estudo será realizado uma pesquisa exploratória, que segundo Gil(2002) tem o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito ou para construir hipóteses. Será feito um estudo de caso, que segundo Gil(2002) consiste em um profundo estudo de um ou de poucos objetos, possibilitando amplo e detalhado conhecimento sobre tal tema.

O estudo será realizado em empresas do setor de tecnologia da cidade de Florianópolis, serão analisados dados financeiros e operacionais das empresas para embasar as análises. Esses dados terão que ser solicitados para as empresas, e por serem dados sensíveis algumas empresas podem não estar dispostas a liberar, a não liberação dos dados pode ser um empecilho para a realização do estudo com uma amostra maior, porém na região temos uma empresa que disponibiliza os seus demonstrativos financeiros o que possibilitaria o estudo de caso de uma única empresa, ou como eu trabalho em uma empresa de tecnologia posso utilizá-la como base para o estudo de caso.

Para fazer as análises e trabalhar com os dados pretendo utilizar o programa excel e caso precise realizar regressão, tratamento dos dados e gráficos pretendo utilizar o programa R ou a linguagem de programação python, com as suas bibliotecas disponíveis.

4 – Referências

ABES. Brasil acelera crescimento no setor de TI, mantém posição no Top 10 global e se destaca na América Latina. Disponível em: <https://abes.org.br/brasil-acelera-crescimento-no-setor-de-ti-mantem-posicao-no-top-10-global-e-se-destaca-na-america-latina-aponta-novo-estudo-da-abes/> (acessado em 19/11/2025 às 16:43)

ACATE. Disponível em: <https://www.observatorioacate.com.br/empresas-2> (acessado em 21/11/2025 às 16:07)

ABES. Estudo Mercado Brasileiro de Software 2025. Junho/2025. Disponível em: <https://abes.org.br/dados-do-setor/> (acessado em 21/11/2025 às 18:00)

Ideias on. Empreendendo no Ecossistema de TI em Florianópolis – Ebook 01. Disponível em: <https://redeinovacao.floripa.br/e-books/> (acessado em 22/11/2025 às 09:00)

VIEIRA, M. A. CERETTA, P. S. Impacto das tecnologias da informação e comunicação sobre o crescimento econômico em escala global. Campinas- SP, 2024.

KAVESKI, I. D. S. LOPES, I. F., Influência da Política Fiscal de Incentivo à Inovação no Desenvolvimento Econômico de Empresas Brasileiras. São Paulo , junho de 2017.

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002

VARIAN, H. R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.